



FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS - AJES

**RELATÓRIO INTEGRAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES
Nº 065 de 09 de outubro de 2014.**

**REFERÊNCIA
2022**



LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA/AJES– Juara 7

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS E FIGURAS	2
INTRODUÇÃO	3
1.1 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	3
1.2 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4
1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
1.3.1 Composição da CPA: período de abril de 2021 a fevereiro de 2022	7
2. METODOLOGIA	7
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	10
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	10
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	133
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	14
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	15
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	15
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	16
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	16
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	16
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	18
5 AÇÕES REALIZADAS EM 2022 E AÇÕES PROPOSTAS PARA 2023	19

INTRODUÇÃO

1.1 DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Diretor-Geral:

Clodis Antonio Menegaz

Diretora Institucional:

Prof. Ma. Alcione Adame

Pesquisador Institucional:

Giovani Tomasini

Diretor De Ensino:

Prof. Me. Diógenes Alexandre Lopes

Endereço: Rua Nelson Aparecido Fragnan, S/Nº

Bairro: Jardim Universitário

CEP: 78575-000

Cidade: Juara

Estado: Mato Grosso

Telefone: (66) 99910-1430

E-mail: gtomasini@ajes.edu.br

Missão: A missão de uma organização é o seu propósito fundamental, a finalidade de sua existência. A missão da Faculdade do Vale do Rio Arinos - AJES é:
Ser uma faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética.

Valores: Os valores de uma organização estão ligados aos seus princípios e suas crenças, baseando as tomadas de suas decisões aos que lhe são mais significativos:

- ✚ A dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas humanas;
- ✚ A ciência ética;
- ✚ Inclusão e diálogos com as igualdades;
- ✚ Democracia nas tomadas de decisões;
- ✚ Ensino inovador com reflexos sociais.

1.2 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior foi criado a partir da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 com o objetivo de garantir o processo Nacional de Avaliação das IES – Instituição de Educação Superior. Visa buscar a melhoria da qualidade do Ensino Superior. O SINAES promove a avaliação da instituição, dos cursos e o desempenho dos estudantes, por meio dos seguintes instrumentos: avaliações externas *in loco*, autoavaliação e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

As avaliações externas, que normalmente acontecem na ocasião de autorização e reconhecimento são realizadas por comissões formadas por profissionais da educação superior, pertencentes a outras instituições, selecionados pelo MEC/INEP. As avaliações são realizadas seguindo os padrões estabelecidos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa e nos Relatórios de Autoavaliação.

A Avaliação Institucional é contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade e tem em vista promover os ajustes necessários nos processos, políticas de ensino e atendimento, de forma a garantir os objetivos previstos no PDI e PPC – Projeto Pedagógico de Curso, mantendo assim a coerência entre o que foi previsto e determinado nesses documentos e o que está sendo oferecido diariamente na prática acadêmica.

A autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, compostas por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo da instituição e membro da comunidade externa. Para elaboração e o desenvolvimento do trabalho a equipe do CPA seguiu a seguinte ordem:

- a. Sensibilização e apresentação do projeto;
- b. Construção do diagnóstico da faculdade;
- c. Sistematização e análise dos dados;
- d. Divulgação dos resultados e Coleta de sugestões;
- e. Elaboração do relatório conclusivo.

O resultado da autoavaliação permite à Instituição levantar de forma sistemática a sua atuação nas dimensões institucionais, propostas pelo SINAES. A autoavaliação se configura como um processo permanente e dinâmico, tendo como objetivo principal a busca pela melhoria contínua do nível de ensino oferecido aos estudantes, a qualificação do corpo docente, assim como, da infraestrutura das instalações escolares e do sistema

de organização didático-pedagógica.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional dos cursos de Bacharelado em Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da Faculdade do Vale do Rio Arinos – AJES apresenta o resultado do ano de 2022. A sua elaboração se baseou no roteiro proposto pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A composição da CPA foi criada em 2021 por meio de uma Reunião Institucional, realizada em 13 de fevereiro de 2021, com a presença do Diretor de Ensino, Representantes da CPA, Coordenadores, Professores. Na ocasião elegeu-se, por meio de votação, um representante discente para Comissão Própria de Avaliação – CPA da AJES.

Os membros da CPA participaram de uma reunião e treinamento com o diretor geral Clódis Antônio Menegaz, com o objetivo de se inteirarem da importância da Comissão Própria de Avaliação para o bom desempenho dos processos administrativos e pedagógicos da instituição e das responsabilidades que cada um deverá assumir como membro da comissão.

Os membros da CPA se reuniram algumas vezes, no ano de 2022 por meio das tecnologias, grupos no WhatsApp, reuniões síncronas pelo Google Meet, e presencial na faculdade na sala da CPA, para discutir sobre as elaborações dos instrumentos de avaliação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa. Os questionários das avaliações foram feitos via formulário Google Forms e encaminhados aos membros da comunidade acadêmica via ClassApp e e-mail.

1.3.1 Composição da CPA: a partir de 12 de fevereiro de 2021

Quadro 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA/AJES – Juara

MEMBROS DA CPA/AJES	
Verônica Jocasta Casarotto	Representante do Corpo Docente
Karina Bartolomeu Alves	Representante do Corpo Técnico- Administrativo
Brenda Raychel Carvalho Fernandes	Representante do Corpo Discente
Marcelo Aparecido Dias Guedes	Representante da Sociedade Civil

2. METODOLOGIA

Para a presente avaliação foi adotada uma abordagem de pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106). A pesquisa quantitativa apresenta por meio de números os dados alcançados de modo objetivo da pesquisa. A qualitativa permite compreender de maneira clara e detalhada as afirmações dadas pelos participantes. O instrumento, especialmente elaborado para a coleta de dados, buscou garantir a confidencialidade e autonomia para os respondentes.

O objetivo dessa abordagem é realizar *Surveys* Longitudinais, que segundo Babbie (1999, p.101) podem ser descritivos ou explicativos, possibilitando assim a análise dos dados ao longo do ano de 2022. O relatório será apresentado com um *Estudo de Tendências*, que se caracteriza por coletar dados de uma população em tempos diferentes e, “ainda que pessoas diferentes sejam estudadas em cada *survey*, cada amostra representa a mesma população” (BABBIE, 1999 p.102).

Para tanto, foi criado um instrumento autoaplicado e disponibilizado aos quatro segmentos de atores envolvidos na autoavaliação institucional (Discentes, Docentes, Técnicos Administrativos) contemplando as dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Política de Atendimento aos Discentes
10. Sustentabilidade Financeira

O recurso utilizado para fins de coleta de dados foi o Google Formulários¹, o qual permitiu criar o questionário, que ao final teve o link de acesso disponibilizado pelo ClassApp e poderia ser respondido por computadores e dispositivos móveis (*tablets* e celulares).

A coleta de dados do Relatório Parcial teve início em fevereiro de 2022 e foi concluída em dezembro de 2022.

As respostas foram geradas automaticamente e, ao final do período, foram exportadas em formato compatível com o Excel para que as dimensões pudessem ser organizadas por segmento e analisadas em relação aos cinco eixos previstos no Planode Desenvolvimento Institucional (PDI) e descritos em detalhe no item 3 que aborda a análise dos dados propriamente dita.

A síntese dos resultados foi organizada sob a forma de quadro, no qual estão relacionados os **Eixos/Dimensões**, os **Pontos a Melhorar (Fragilidades)** com as **Ações Realizadas em 2022** e as **Ações a Realizar em 2023**.

O modelo de análise adotado no presente estudo foi mantido, pelo menos naquilo que foi essencial para garantir a integração das avaliações parciais que culminaram para a finalização desse, garantindo a transparência do processo de Avaliação Institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção serão apresentados dados e informações que se relacionam a cada **Eixo/Dimensão**, de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da Instituição. Os tópicos foram organizados por Eixo e suas Dimensões, de acordo com o art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A participação de toda comunidade acadêmica na Avaliação Institucional é primordial para a obtenção de dados verdadeiros. Tivemos 100% da participação nos questionários aplicados ao segmento técnico-administrativo da Instituição. Quanto ao segmento discente e docente, tivemos uma participação um pouco menos satisfatória, contando com apenas 47% dos segmentos respondendo ao último questionário de Avaliação Institucional aplicado no final do semestre de 2022/2.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No que se refere a Missão Institucional da AJES, 100% do corpo técnico-

administrativo respondeu que conhece de forma otimizada e boa da Missão Institucional.

O corpo docente da Instituição 72% afirmaram ter conhecimento da Missão Institucional de forma ótima e cerca de 16% da amostra refere que o conhecimento da Missão Institucional é bom em relação aos seus conhecimentos próprios. Com base nesses dados, pode-se dizer que a Instituição está conseguindo atingir a sua Missão.

O segmento discente 83,5% afirmaram ter um conhecimento entre bom e regular da Missão Institucional da AJES, refletindo no conhecimento da missão da AJES.

SUGESTÃO: Recomenda-se que seja continue sendo apresentada a Missão Institucional em todas as provas, documentos e mensagens aos discentes nos rodapés. Uma outra sugestão é deixar um faixa/banner com a Missão Institucional no corredor de entrada da faculdade, para que seja feita uma divulgação permanente.

Sobre o conhecimento do PPC do curso que leciona, cerca de 98% dos docentes responderam ter total conhecimento sobre os documentos. O que nos mostra que estão bem-preparados e ministrando suas aulas conforme rege os documentos.

Desde os primeiros questionários aplicados a comunidade acadêmica, houve o interesse em apresentar aos que não tinham total esclarecimento no que tange a Missão Institucional: Ser uma Faculdade Inclusiva, comprometida com a Formação Científica, Cidadã e Ética.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A segunda área mais bem avaliada pelos discentes foi a de pesquisa. Segundoos discentes que participaram da avaliação institucional, 81% conhecem o Programa de Iniciação Científica e 78% consideram que o Programa é importante para sua formação.

A iniciação científica possibilita ao estudante entrar em contato com o processo de pesquisa, o que o ajuda no desenvolvimento dos seus trabalhos, inclusive em seu próprio trabalho de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, o estudante pode adaptar, aproveitar ou continuar a pesquisa desenvolvida ao longo da iniciação científica no seu TCC ou usar de todo conhecimento adquirido ao longo da participação, das técnicas de pesquisa para realizar o trabalho.

SUGESTÃO: Sendo assim, sugere-se que os esforços institucionais já conduzidos continuem sendo feitos, de modo a aumentar o conhecimento quanto a importância do Programa e sua funcionalidade, apresentando os inúmeros benefícios de crescimento

educacional o Programa de Iniciação Científica traz em sua formação acadêmica. Divulgando e atribuindo carga horária de atividades complementares aos acadêmicos que participarem como voluntários, como forma de incentivo.

Em relação ao projeto integrador, ficou evidenciado que os alunos se interessam em participar, pois visa sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais. O projeto integrador é um modelo de trabalho que estimula a interdisciplinaridade e a combinação entre a teoria e a prática.

Em relação as atividades complementares, uma pequena parcela dos discentes, reclamaram que foi ofertado poucas opções de atividades complementares e eventos específicos no ano de 2022, porém nos que foram ofertados, observou-se uma participação mediana dos acadêmicos. As atividades complementares são eventos extracurriculares que têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos acadêmicos.

Foi perguntando se os discentes possuem conhecimento do Regimento das Atividades Complementares disponibilizados no site da IES juara.ajes.edu.br/documentos, e apenas cerca de 67,8% dos alunos possuem este conhecimento, o que mostra que os alunos não estão bem antenados a todas atividades que podem participar que valem A/C.

As atividades complementares – também conhecidas como horas complementares ou extracurriculares e ACC – foram instituídas pelo Ministério da Educação (MEC) através do parecer nº 67 do CNE/CES. O objetivo é que o estudante tenha acesso a outras fontes de conhecimentos, ampliando a sua formação acadêmica e enriquecendo o processo de ensino-aprendizado.

Cada curso de graduação possui uma carga horária específica, que varia entre 2.400 e 7.200 horas, distribuídas em diferentes atividades, incluindo as ACC. No curso de Direito, por exemplo, cerca de 5% da carga horária total do curso deve ser destinado as horas extracurriculares.

SUGESTÃO: uma das principais sugestões da CPA é que o orientador e coordenador de curso sejam da unidade ligada ao aluno, uma vez, que desta forma, o orientador e o coordenador conhecem a realidade local e como o projeto deve ser aplicado na parte de extensão, isso se torna mais fácil na elaboração e aplicabilidade do projeto. E que sejam ofertadas novas ações de extensão e pesquisa na IES. Que o coordenador de cada curso apresente a seus alunos o Regimento das Atividades Complementares no primeiro dia de aula e reafirmando a importância dos alunos participarem para a sua

formação.

No que tange o seguimento Ensino, Pesquisa e Extensão, o corpo docente da Instituição apresentou estar satisfeitos, as opções de votação era ótimo, bom, regularou ruim. Os docentes classificaram 68,2% deles como ótimo e bom

SUGESTÃO: Diante do exposto, sugerimos que seja analisado a possibilidade de tornar as aulas mais integrativas, buscar meios para que os alunos não fiquem inibidos em participar, como por meio de metodologias ativas, novas propostas de aprendizagem e incentivo aos acadêmicos e novos projetos de extensão.

No que se refere ao tripé ensino-pesquisa-extensão da Instituição, o segmento discente expressou uma boa avaliação. A área mais bem avaliada por essa população foi a do ensino, quando comparada à pesquisa e à extensão.

(a) influência da formação acadêmica da AJE com relação ao comportamento ético e reponsabilidade social somaram 93,1%;

(b) recursos indicados e/ou disponibilizados no AVA ou no Google Sala de Aula, como material de estudo (artigos, sites, livros etc.), e recursos disponíveis nas bibliotecas digitais (Minha Biblioteca & Biblioteca A, correspondendo a 82,6%; e de materiais no Sala de Aula, cerca de 65,4% responderam de forma satisfatória;

(e) Avaliação das aulas síncronas ficou em 73% de satisfação;

(h) Foi avaliado juntamente com os discentes, a organização didática dos professores no quesito de disponibilização dos planos de aula, materiais no Sala de Aula e disponibilização dos vídeos das aulas e cerca de 79,2% consideram como excelente e bom e cerca de 36,8% consideram as disponibilizações de materiais de forma regular. Outra pergunta neste quesito foi de forma aberta, para citar quais professores não estão tendo o planejamento didático de forma correta.

(i) em relação a organização quanto aos prazos de divulgação de notas e frequência no Gennera, cerca 47% responderam de forma ótima/boa segundo os discentes;

(j) foi avaliado a coordenação dos cursos da IES, grande parte dos alunos evidenciaram que as coordenações são ótimas/boas, ficando registrados elogios as coordenação de Enfermagem (PROF. DIÓGENES) e que a de direito tem ficado a desejar em alguns aspectos;

(m) Foi verificado que o isolamento social causado pela Covid-19 impôs uma reorganização na forma de oferecer ensino, e foi determinante para modificar a maneira como a instituição seleciona, organiza e oferece o ensino. Foram empregadas tecnologias

da informação e comunicação, ferramentas de ensino como: Gennera, Google Sala de Aula, Sala de Aula Virtual Meet, Aplicativos Google, Classapp, AVA, Conteúdo Sagah, Laboratórios Virtuais e Bibliotecas Digitais. Diante disto ficou evidenciado que 81% da amostra dos docentes avalia com ótimo/bom os recursos oferecidos pela IES durante a pandemia e que permitem até agora. Os acadêmicos apresentaram que no começo a adaptação foi muito difícil, entender foi doloroso, mas que agora eles veem toda a evolução e melhoria na formação deles, uma vez que o mundo mudou, a forma de atender e de se comunicar evoluiu, como no caso da psicologia que os atendimentos migraram para o virtual, e a faculdade evoluiu também, conseguiu acompanhar todas as mudanças e está nos preparando para esse novo mercado de trabalho totalmente tecnológico.

Em relação a equipe técnico-administrativo, cerca de 70% da amostra avaliou como boa as adaptações frente a pandemia e depois dela. Já entre os discentes, cerca de 73,9% avaliaram como excelente/boa e cerca de 21,5% como regular.

SUGESTÃO: Sendo assim, é importante que tais resultados sejam discutidos junto às instâncias competentes da Instituição para que sejam planejadas ações para adaptar o que não está funcionando e que seja mantido as tecnologias que estão dando certo. Os discentes deram sugestões de ações referente ao planejamento dos professores, como: postagem dos materiais que serão usados na aula com antecedência; apresentar no começo do semestre os trabalhos avaliativos que terão em cada disciplina para se organizarem (o que já foi realizado no presente semestre, de acordo com as orientações da gestão); aulas síncronas mais dinâmicas; professor explicar os conteúdos mais pausadamente, para que seja possível acompanhar o raciocínio dos professores e melhorar os enunciados das provas. Intensificar os trabalhos em sala de aula quanto a formação ética e cultural dos discentes.

Em relação as metodologias, foi perguntando aos discentes se estas se adequam as suas necessidades, e as opções de escolha eram: excelentes, bom, regular, ruim ou péssimo. E cerca de 59,6% da amostra declarou ser excelente e boa e cerca de 32,2% declarou ser regular no suprimento das necessidades acadêmicas. E outra pergunta foi aberta no quesito de melhoras nas metodologias, grande parte da amostra evidenciou a necessidade de novas formas de administrar o conteúdo, mais atividades e não ficar as 4 horas em aula teórica e a falta de prática.

SUGESTÃO: Conforme apresentado, sugere-se que seja debatido com os docentes as principais metodologias de ensino (Sala de Aula Invertida entre outras) elevar isso para ser trabalhado na semana pedagógica. Fazer com os docentes uma capacitação sobre as

metodologias ativas e sua aplicabilidade em sala de aula física e virtual, trazendo experiências concretas com as trocas de informações entre os pares.

Em relação aos estagiários da instituição dos cursos de enfermagem, fisioterapia e psicologia foram feitas três perguntas objetivas:

- a) Qual a sua relação com o professor de estágio, os itens foram: excelente (39%); boa (53%); regular (5,1%) e ruim (2,9%);
- b) O que você aprendeu durante o curso está adequado para as atividades de estágio: sim (53,5%); talvez (44,2%) e não (2,3%);
- c) Relação com o campo de estágio, os itens foram: excelente (26,8%); bom (59,4%); regular (12,7%) e ruim (1,1%).

A pergunta discursiva foi sobre algum comentário sobre a experiência do aluno no campo de estágio: a maioria das respostas ficaram entre excelente e bom, entretanto ficou evidenciado em algumas respostas a falta das aulas práticas.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade no passar dos anos mostrou, por meio das avaliações aplicadas pela CPA, que seus canais de comunicação com a Sociedade estão melhorando. Ela faz uso de vários meios de comunicação e informação para promover, divulgar, educar e entreter de diferentes formas como: a Televisão, Rádio, Jornal, Panfletos, Outdoor, Quadros de avisos, e-mail, mensagens em grupos do WhatsApp, Facebook, telefonemas, avisos orais em sala, calendários, entre outros.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A respeito dos serviços e atendimento prestados pela IES (Secretaria Acadêmica, Financeiro, Ouvidoria, Atendimento Psicopedagógico, Coordenação, Estágios, Direção de Ensino e Direção Geral), os discentes se mostraram satisfeitos.

No que se refere aos programas de atendimento discente os acadêmicos responderam sobre os canais de comunicação com a IES e foram bem avaliados:

- (a) Em relação ao atendimento aos discentes prestados pelo Call Center para sanar dúvidas, problemas de acesso foram avaliados em excelente e bom, representando 97,9% das respostas associadas a usabilidade e resolubilidade de dúvidas;
- (b) suporte das disciplinas assíncronas (EAD) ficou em 68,1% de satisfação;

- (c) Ouvidoria foi avaliada como boa, pelos 13% da amostra que utilizaram o serviço ao longo do ano de 2022, com resolubilidade positiva das questões levantadas;
- (d) Atendimento Psicopedagógico foi avaliado como ótimo, pelos 9,6% dos alunos que buscaram suporte ao longo de 2022;
- (e) avaliação da comunicação interna da faculdade (email, ClassApp), ficou em 91,2% de satisfação dos usuários.

SUGESTÃO: diante dos dados, fica evidenciado que devem ser realizadas novas conversas com os tutores e professores das disciplinas assíncronas, visando melhorar a resposta e o tempo de resolução das dúvidas dos discentes.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação ao corpo docente, foi avaliado o atendimento dos técnicos administrativos (secretaria acadêmica, RH, financeiro, bibliotecária e TI) e cerca de 96% dos docentes avaliaram como ótimo/bom os serviços prestados de acordo com as necessidades dos docentes. E ainda ficou evidenciado o ótimo serviço prestado pelo TI da faculdade.

Com relação às políticas de pessoal, 63% dos respondentes do segmento técnico-administrativo fizeram uma avaliação ótima da Instituição e 37% como boa, pois disseram receber capacitações para sua qualificação profissional, bem como no que tange a facilitação que a Faculdade propicia para o seu crescimento profissional

SUGESTÃO: Com isso, sugere-se que a Instituição implemente ações na área de recursos humanos para levantar e sanar as demandas apontadas pelos colaboradores que sugeriram haver mais capacitação na área tecnológica.

No que tange ter conhecimento do Organograma, Plano de Cargos e Salários da Faculdade 76% expuseram ter. No quesito se as condições de trabalho e clima entre os profissionais oferecidas pela Instituição são adequadas, 100% dos docentes afirmaram que é um clima ótimo e bom. Em relação a equipe técnico-administrativo cerca de 63% da amostra considera que conhece o plano de cargos e salário e novamente 63% considera o clima de trabalho regular.

SUGESTÃO: De acordo com os dados coletados, a Faculdade foi bem avaliada, pelos técnico-administrativos e docentes. A instituição precisa sempre estar atenta e nunca deixar de incentivar o crescimento dos seu funcionários, mantenha-os preparados e em

constante formação. E sugere-se que seja realizado uma reunião com o pessoal técnico-administrativo para apresentar o organograma institucional, apresentando qual a função de cada setor, e explicar como funciona o Plano de Cargos e Salários da IES e evidenciar a importância deste aspecto e mostrar os possíveis crescimento dentro da IES.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os dados sobre as condições adequadas de trabalho oferecidas pela Instituição e a classificação do ambiente de trabalho, tanto em infraestrutura, quanto em gestão de pessoas foram bem avaliados pelo segmento técnico-administrativo, mostrando que a Instituição está preocupada em ofertar boas condições para trabalhar.

Os dados sobre as condições adequadas de trabalho oferecidas pela Instituição associada ao trabalho das direções: geral, ensino, institucional, administrativa e coordenação foram avaliados de forma regular, 70% da amostra avaliou como boa, entretanto a outra parte da amostra avaliou que há uma certa amorosidade em responder e resolver as demandas acadêmicas. Já no corpo técnico-administrativo, houve 75% dos funcionários que consideram bons e outra parte também referenciou uma demora na resolução de problemas simples e rotineiros da instituição e dos alunos.

SUGESTÃO: criação de um checklist visando apresentar o tempo que cada setor demorou para estar atendendo aos pedido das atividades de cada setor, visando o não acúmulo de demandas não respondidas ou não executadas.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os segmentos discentes que participaram da avaliação, responderam sobre as formas de comunicação interna da IES (email, ClassApp, telefonemas, calendários entre outros) - disponibilizadas pela Faculdade nesse período de Pandemia, analisando se atendem a formação. Os discentes avaliaram essas ferramentastecnológicas muito bem. As porcentagens de bom e excelente para os respondentes discente:

- Sistemas de comunicação interna: 64,2% entre ótimo e regular;
- Já o quadro técnico administrativo da Faculdade do Vale do Rio Arinos avaliou a comunicação interna da IES de forma positiva, representando 80% como boae útil.

SUGESTÃO: Dada a avaliação positiva sobre a maioria das ferramentasutilizadas

pela Instituição é recomendado que a Faculdade continue ofertando o padrão de qualidade e que reforce aos alunos como funciona cada uma dessas ferramentas.

A avaliação do atendimento dos técnicos administrativos às suas necessidades (Secretaria Acadêmica, Financeiro, Biblioteca, TI, etc.) ficou evidenciado como ótimo e bom por uma grande parte dos acadêmicos. Porém, alguns apresentaram queixas quando a empatia de alguns funcionários nos atendimentos.

SUGESTÃO: melhorar a empatia por parte de alguns dos servidores técnicos administrativos e ainda, melhorar a questão da resolubilidade e agilidade nos processos.

A avaliação das necessidades dos professores em relação ao acervo bibliotecário, seja de forma digital ou físico foi avaliado, e cerca de 64,2% dos professores avaliaram como ótimo e 19,9% da amostra evidenciou ser regular o acervo das bibliotecas da faculdade.

SUGESTÃO: evidenciar por parte das coordenações e direção a importância do uso da biblioteca virtual no desenvolvimento das atividades e das aulas e efetuar novas capacitações para os docentes em relação a questão do uso da biblioteca virtual na confecção de suas aulas e estimular os alunos ao uso.

No tocante das estruturas e serviços tecnológicos, foi avaliado o conhecimento e a utilização dos laboratórios virtuais pelos docentes, e cerca de 82% dos docentes utilizam, entretanto cerca de 18% dos docentes afirmaram que não usam e/ou usam raramente.

SUGESTÃO: recomendar que a faculdade faça novas capacitações com os docentes e ainda cabe as coordenações de curso incentivar o uso juntamente com as aulas lecionadas e no apoio das fixações de conteúdo.

Em relação as condições estruturais de trabalho (mesa, cadeira, computador, iluminação, ventilação, acessibilidade, banheiros, bebedouros entre outros), mais de 80% dos funcionários do setor técnico-administrativo avaliam a estrutura de trabalho como ótima e 20% como regular.

SUGESTÃO: que a IES continue realizando as adaptações e preservação das estruturas atuais, refletindo na qualidade de ambientação e estrutura para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados nos permitiu estabelecer os resultados positivos e também identificar as fragilidades que precisam de maior atenção da gestão e juntamente com os

discentes, mesmo sendo poucas fragilidades. Entendeu-se que os resultados positivos significaram ganho de qualidade nos serviços prestados aos estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade geral. Os pontos que ainda precisam ser melhorados mostraram a necessidade de implementação ações e projetos com estratégias que sanem tais fragilidades.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE 2022

Desde sua abertura, a Faculdade do Vale do Rio Arinos vem investindo em melhorias para atender as necessidades apresentadas por sua comunidade acadêmica, e isso só pode ser realizado graças as avaliações que a Comissão Própria de Avaliação aplicada a cada segmento em busca de conhecermos a realidade de cada grupo.

Após as análises, a faculdade do Vale do Rio Arinos, em 2022, mesmo em tempos pandêmicos, realizou inúmeras inovações e atualizações tecnológicas em relação aos seus sistemas acadêmicos. Aprimoramento do Gennera, novas capacitações a seus funcionários seja docente ou técnico-administrativo, novos eventos, nos cursos de direito, enfermagem, fisioterapia e psicologia, visando contribuir diretamente em novas perspectivas educacionais e experiências dos grandes centros através dos palestrantes destes eventos.

Houve melhorias na questão midiática da faculdade, com novas propagandas seja em televisão e rádio, visando informar a comunidade dos serviços prestados pelos alunos dos cursos de direito, enfermagem, fisioterapia e psicologia.

Implementação do Call Center, um serviço disponibilizado a todos os acadêmicos da IES, buscando resolver possíveis demandas juntamente com a secretaria e o serviço de tecnologia da informação da IES. Melhorias nas divulgações dos serviços prestados pela Faculdade, como ouvidoria virtual e novos programas de extensão.

Dentro dos serviços ofertados para a comunidade, os atendimentos na área da enfermagem, fisioterapia e psicologia se tornaram um marco positivo na IES, trazendo melhoras nos serviços públicos prestados, auxiliando diretamente os mais necessitados nos serviços de saúde, disponibilizando ainda, novos horários de atendimento na clínica de fisioterapia após a aquisição de 5 macas.

5.1 AÇÕES PROPOSTAS PARA 2023

- I. Que 100% da comunidade acadêmica conheça a Missão Institucional, que se intensifique a divulgação da Missão nos meios de comunicação da IES, bem como a continuidade da missão, nos rodapés dos documentos institucionais e documentos midiáticos;
- II. Elaboração de uma faixa/banner com a Missão Institucional para que seja feita uma divulgação permanente;
- III. Que a totalidade do corpo docente da IES conheça os regimentos, documentos dos cursos e maior agilidade nos processos de disponibilização de materiais aos discentes (aulas gravadas, materiais de apoio);
- IV. Os números apresentados pelo questionário da CPA, apontam que a IES, cumpre com seu papel de ensino de qualidade, portanto, as metas de organização, planejamento, capacitação docente, devem se manter e intensificar, associado a sua estrutura física que está em ampliação;
- V. Que o projeto integrador esteja alinhado aos orientadores locais, para que possa desempenhar ainda mais trabalhos comunitários na regionalidade que a IES está inserida;
- VI. Reforçar a importância do programa de IC, de forma voluntária, e sempre repercutindo em projetos que possam envolver a comunidade;
- VII. Seja ampliado o número de projetos de extensão juntamente com os cursos de direito, enfermagem, fisioterapia e psicologia;
- VIII. Criação de um checklist visando divulgar as atividades de cada representatividade, visando o não acúmulo de demandas não respondidas ou não executadas;
- IX. Continuidade e manutenção das bolsas de estudos ofertadas pela IES, uma vez que muitos alunos dependem “deste benefício” para seus estudos;
- X. Divulgar a importância da CPA e sua credibilidade no meio acadêmico;
- XI. Continuar com o processo de capacitação juntamente com seus docentes, discentes e técnico-administrativos;
- XII. Que a IES continue realizando as adaptações e preservação das estruturas atuais, refletindo na qualidade de ambientação e estrutura para o desempenho das atividades acadêmicas e administrativas como sempre tem

tido feito, desde a abertura da Faculdade do Vale do Rio Arinos.

REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisa de Survey. Trad.: Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

DOCUMENTO DO CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

DOCUMENTO DO SINAES – Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das instituições.

LEI nº 10.861 de 14 abr. 2004.

PLANO de Desenvolvimento Institucional – PDI